

FERNANDES; João Paulo da Silva¹, FILHO; Marcos Antonio de Lima²

RESUMO

Ao profissional de qualquer área do conhecimento exige-se especificidade, na qual se fundem aspectos técnicos e/ou teóricos com situações práticas, atribuindo a esse indivíduo um papel na sociedade de agente transformador, seja na área de automação, saúde, tecnologia, humanas ou das artes. Contudo, a esse agente, infere-se uma formação complementar que se dá através dos livros não técnicos, a exemplo dos literários, que se cumprem a novos olhares à realidade e outras realidades ficcionalizadas. Esses olhares podem ser compreendidos a partir dos pressupostos iniciais de Antonio Candido (2014), quando pondera os direitos humanos e a literatura, sendo possível o processo de humanização pelos objetos culturais, dentre eles o poema e a prosa de ficção; Márcia Abreu (2006) expande o conceito de Cultura letrada na relação com a literatura e a leitura, e se articula ao que situa o jovem nas palavras de Michèle Petit (2009). A partir desses pressupostos, o presente trabalho visa a investigação do acervo bibliográfico da UNIVASF, Universidade Federal do Vale do São Francisco, acurar se esse acervo cadastrado é capaz de fomentar o conhecimento não técnico, da leitura literária do estudante ingressante nos cursos de engenharia, e verificar a acessibilidade para os estudantes. Tendo por metodologia a análise interpretativista, através de bibliografias, e a amostragem do acervo disponível, por meio da observação do ambiente e produção de planilhas que reflitam a quantidade de obras não técnicas. Com os dados obtidos, pretende-se analisar o impacto que as possíveis lacunas no acesso aos acervos podem causar ao profissional enquanto cidadão, ou seja, refletir sobre a formação do estudante além do seu componente curricular tecnicista.

PALAVRAS-CHAVE: A literatura, O livro literário na universidade, Leitura literária, Estudante leitor

¹ UNIVASF, joao.psf@univasf.edu.br

² UNIVASF, marcos.a@discente.univasf.edu.br